



Geografia

Oceania: uso e ocupação do solo

4º bimestre – Aula 4

Ensino Fundamental: Anos Finais

Conteúdos

- Formas de ocupação e uso do solo na Oceania.
- Aspectos socioeconômicos da Oceania.

Objetivos

- Explicar as formas de uso e ocupação do solo na Oceania e relacionar com as características físico-naturais.
- Analisar dados socioeconômicos do continente e relacionar com os usos de seus recursos naturais;



A Oceania

- É um continente formado por países de destaque, como Austrália e Nova Zelândia, e por uma infinidade de ilhas.
- O continente concentra uma diversidade de paisagens, relevos e climas.

Como essas características influenciam no uso e na ocupação do solo desse continente?

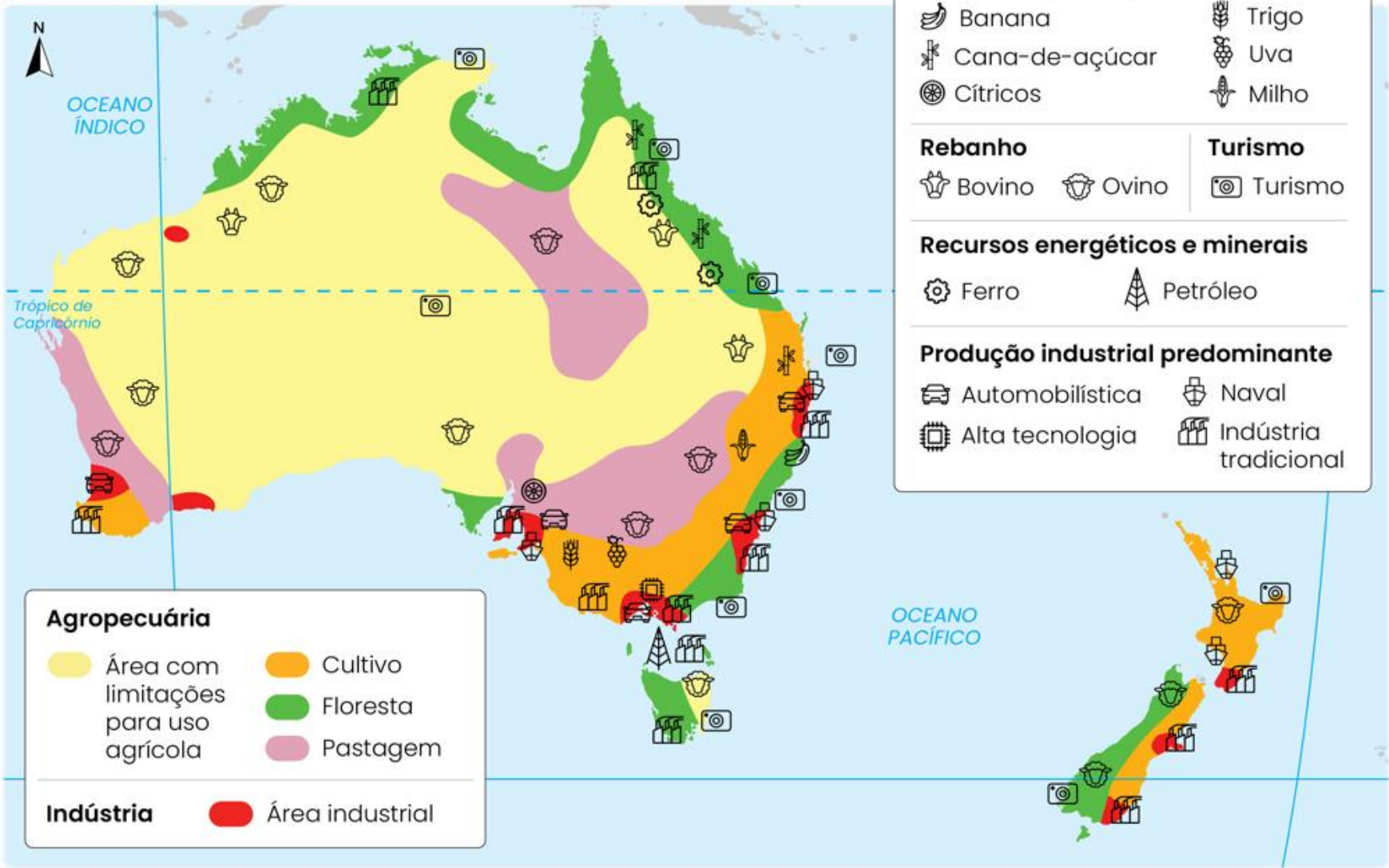
Foco no conteúdo

A principal concentração de terras da Oceania estão na Austrália e Nova Zelândia.

Na imagem 1, podemos observar as principais atividades econômicas desenvolvidas nesses dois países.

Imagem 1.
Economia da Austrália e Nova Zelândia.

Austrália e Nova Zelândia – Economia



CALDINI; ÍSOLA, 2009. Elaborado especialmente para a aula.

Austrália

A Austrália concentra aproximadamente 80% das terras do continente oceânico, sendo a principal responsável pela variabilidade de atividades da Oceania.

Conforme podemos observar na imagem 1, nas regiões costeiras, especialmente ao longo da costa leste, há uma maior oferta do uso do solo. Nota-se a presença de florestas, áreas de cultivo e significativas áreas industriais. Nas cidades maiores, como Sydney, Melbourne e Perth, o destaque é para a indústria de alta tecnologia.

No geral, o uso do solo na Austrália reflete uma combinação de práticas tradicionais de pecuária e agricultura na exploração de recursos minerais e energéticos, e um crescente desenvolvimento urbano e industrial – condições adaptadas às características ambientais únicas do continente. Essas características movimentam todos os setores econômicos da Austrália.



Imagem 2. Austrália e sua regionalização.

© Getty Images

Nova Zelândia

A Nova Zelândia teve a exportação de commodities como sua base econômica por muitos anos. Entre as décadas de 1980-1990, distintos governos realizaram mudanças estruturais nesse país e a economia se modificou.

Ainda hoje o setor primário representa um importante componente na balança comercial neozelandesa, com destaque para a comercialização de ovinos – sendo o maior produtor do mundo – e a maçã, devido ao clima frio. Além disso, na costa oeste temos a exploração petrolífera, além do turismo ser bem explorado, com destaque para a prática de esportes radicais que atrai turistas de todo o mundo.



Imagem 3. Nova Zelândia e algumas de suas características.

Elaborado especialmente para o curso com imagens © Getty Images.

Kiribati, Tonga e Tuvalu

Com exceção da Austrália e Nova Zelândia, a Oceania é composta de pequenas ilhas.

A maioria dessas ilhas ampara sua economia em produções agrícolas, mas depende de muitos produtos importados.

Kiribati, Tonga e Tuvalu chamaram a atenção nos últimos anos, junto a outros países, pela urgência climática global, devido ao risco iminente dessas nações desaparecerem nos próximos anos. Essas ilhas – e outras que compõem a Oceania – são as primeiras nações a observarem o nascer do sol e um novo dia, e agora correm o risco de serem as primeiras a verem um último nascer do sol.



O coco faz parte da tradição e economia de lugares como Tonga e Kiribati. Em 2016, um atleta de Tonga chamou a atenção de todo o mundo nas Olimpíadas do Rio de Janeiro.

Pita Taufatofua, que também é embaixador da UNICEF, conta as origens e a valorização cultural do coco em seu país Tonga. Para saber mais, leia a matéria:

<https://www.bbc.com/portugues/e/internacional-37030119>

Fonte: BBC NEWS BRASIL, 2016.

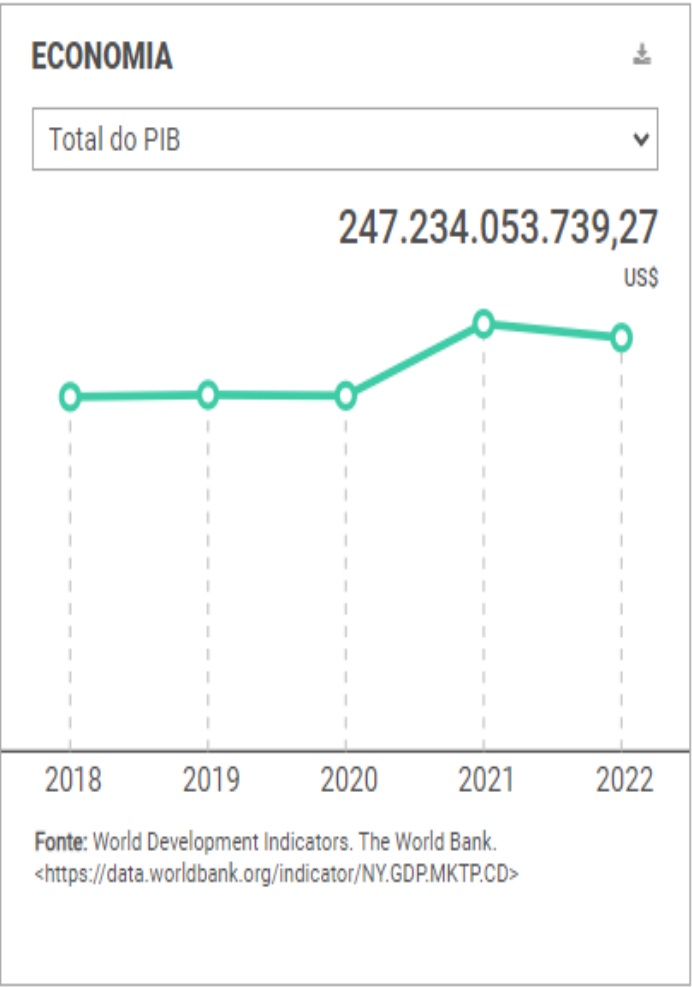


Imagem 4. PIB Nova Zelândia.

Reprodução – IBGE, [s.d.]a. Disponível em:
<https://paises.ibge.gov.br/#/dados/nova-zelandia>.
Acesso em: 21 ago. 2024.

PIB da Austrália e Nova Zelândia

Nas últimas décadas, a Austrália evoluiu para uma economia de mercado avançada e competitiva no cenário internacional, aliada à sua localização estratégica em uma das regiões com crescimento econômico mais acelerado do mundo.

Já a Nova Zelândia passou de uma economia de setor primário para uma economia própria de setor secundário, com uma indústria forte e capaz de competir em nível global.

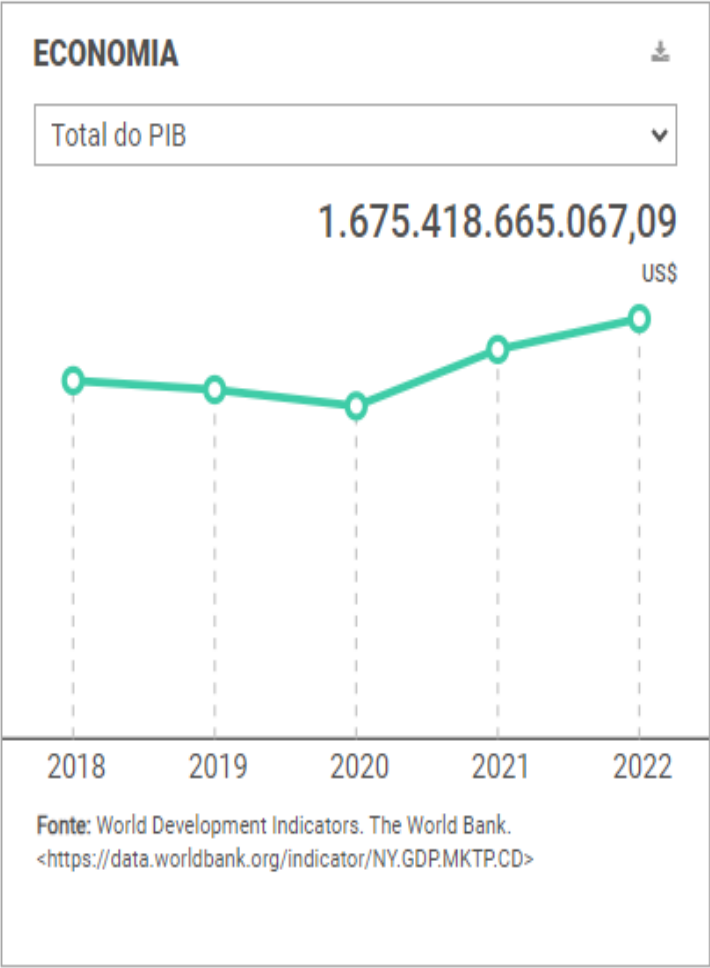


Imagem 5. PIB Austrália.

Reprodução – IBGE, [s.d.]b. Disponível em:
<https://paises.ibge.gov.br/#/dados/australia>. Acesso em: 21 ago. 2024.

Economia da Papua Nova Guiné

O setor econômico papua explora e exporta recursos minerais como cobre, ouro e petróleo, principalmente.

Além disso, a Papua Nova Guiné abriga cerca de 7% de toda a biodiversidade do planeta, com potencial de desenvolvimento e pesquisa em áreas como farmácia, medicina, alimentação e outras.

A FAO, organização da ONU voltada à alimentação, lançou um projeto destinado à capacitação dos povos indígenas de Papua Nova Guiné, que por meio de georreferenciamento monitoram espécies nativas e possíveis invasores.

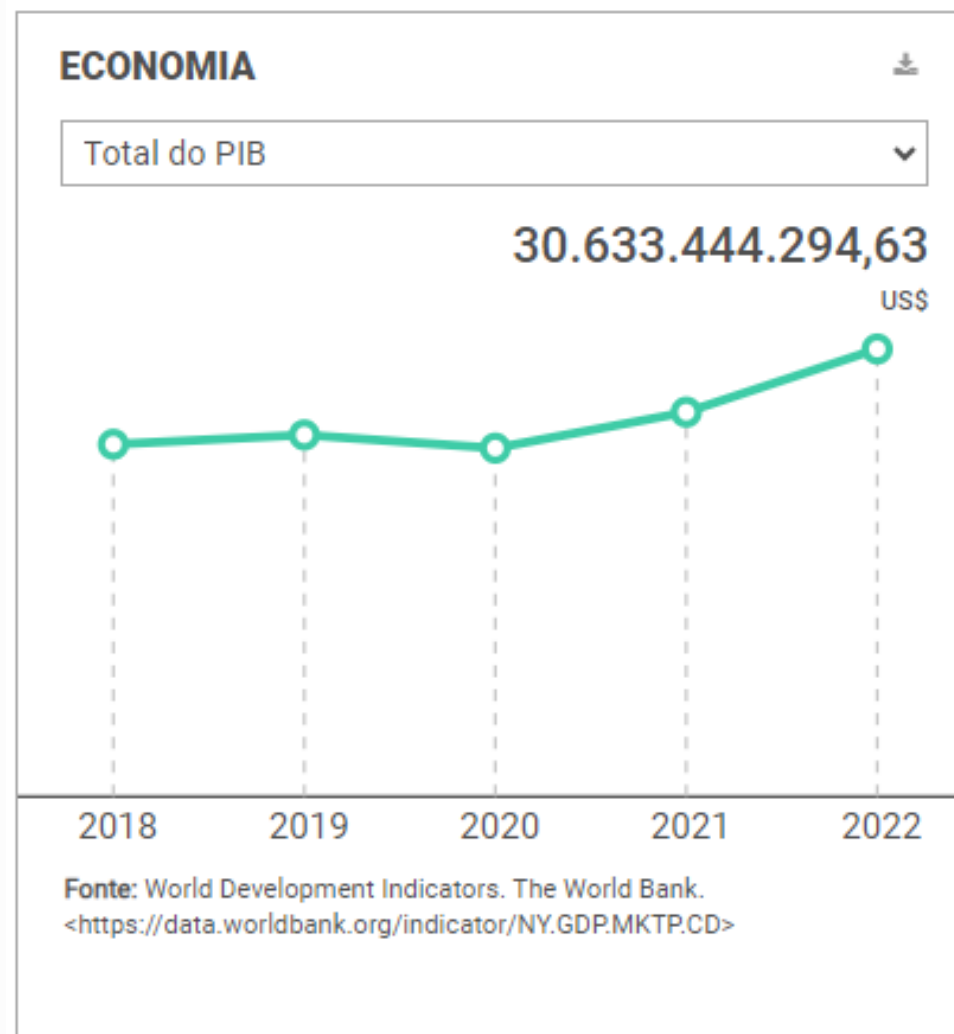


Imagem 6. PIB Papua Nova Guiné.

Reprodução – IBGE, [s.d.].c. Disponível em:
<https://paises.ibge.gov.br/#/dados/papua-nova-guine>. Acesso em: 21 ago. 2024.

Economia da Papua Nova Guiné

A FAO, organização da ONU voltada à alimentação, lançou um projeto destinado à capacitação dos povos indígenas de Papua Nova Guiné, que por meio de georreferenciamento monitoram espécies nativas e possíveis invasores, resguardando a floresta e suas riquezas.

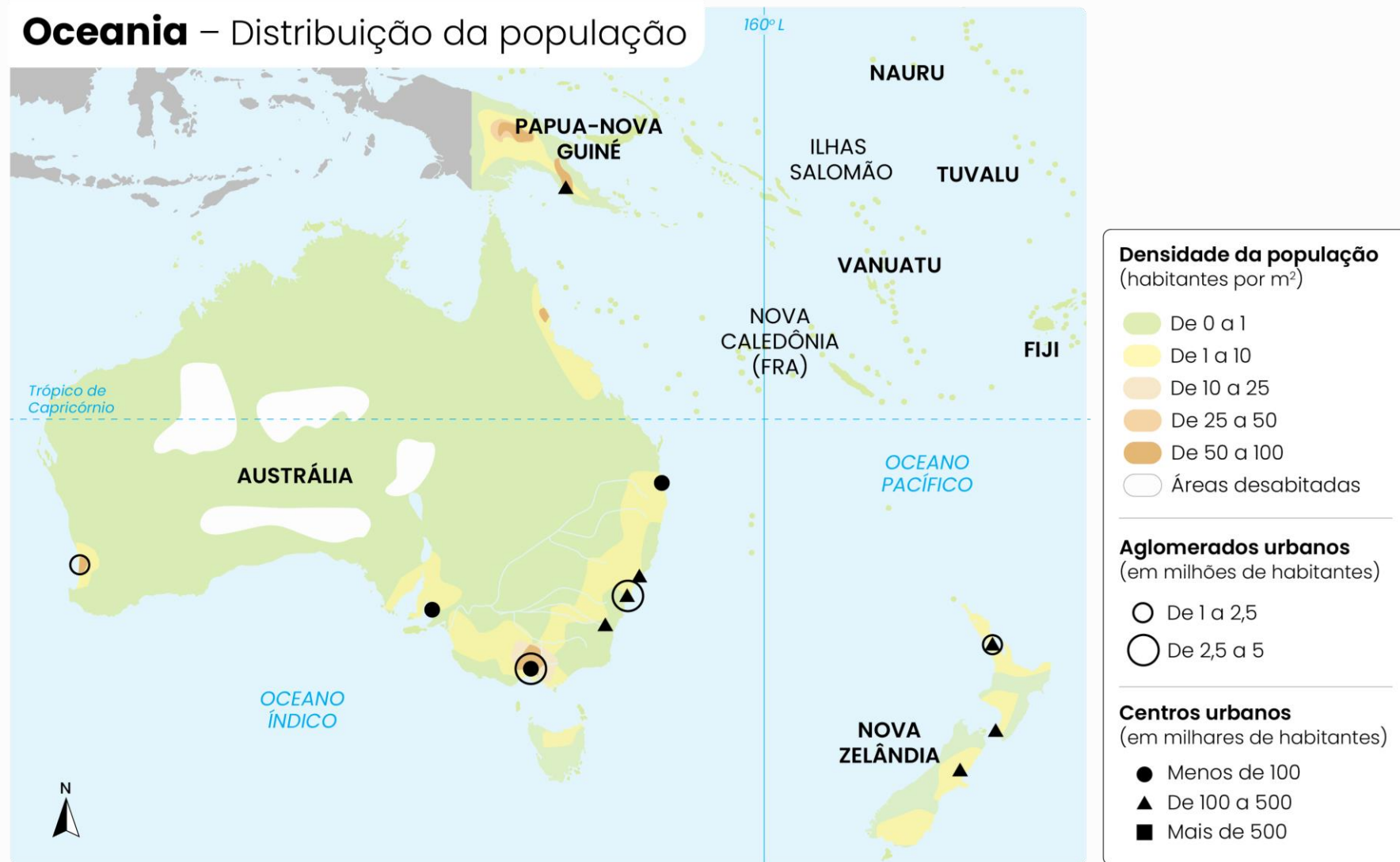


Imagem 7. Indígenas da Papua Nova Guiné, utilizando equipamento para georreferenciamento.

Reprodução – FAO, 2024. Disponível em: <https://www.fao.org/newsroom/story/Innovating-tradition-to-protect-ancient-forests-in-Papua-New-Guinea/en>. Acesso em: 19 ago. 2024.

Agora que você conhece aspectos da economia de alguns países do continente, observe o mapa ao lado.

Oceania – Distribuição da população



Fonte: INSTITUTO GEOGRÁFICO DE AGOSTINI, 2021.

Elaborado especialmente para a aula com imagens © Getty Images.

A população da Oceania

A população da Oceania é desigualmente distribuída, com grandes áreas desabitadas na Austrália contrastando com concentrações densas em certas áreas urbanas.

A concentração populacional ocorre em áreas costeiras, especialmente em grandes cidades na Austrália e Nova Zelândia.

Nas nações insulares do Pacífico, a densidade populacional é relativamente baixa e geralmente enfocada em pequenas aglomerações urbanas.

As especificidades da população são percebidas por meio da observação de alguns aspectos, que especializados e intercambiados, revelam minúcias da distribuição da população e do acesso a serviços básicos.



Imagem 9. População em rua movimentada de Sydney, Austrália.

© Getty Images

A população da Oceania

A Austrália, por exemplo, tem uma densidade populacional muito baixa, com vastas áreas desabitadas, especialmente no interior do país.

Nas regiões costeiras, especialmente no sudeste (Sydney, Melbourne) e sudoeste (Perth), temos densidades populacionais mais altas, variando de 1 a 10 habitantes por km². Há áreas urbanas densamente povoadas nestas regiões.

O território da Nova Zelândia tem uma distribuição populacional que varia de modo semelhante à Austrália. Cidades como Auckland e Wellington são os principais centros urbanos que apresentam densidade populacional maior.



Imagem 10. Família Maori, Nova Zelândia.

© Getty Images

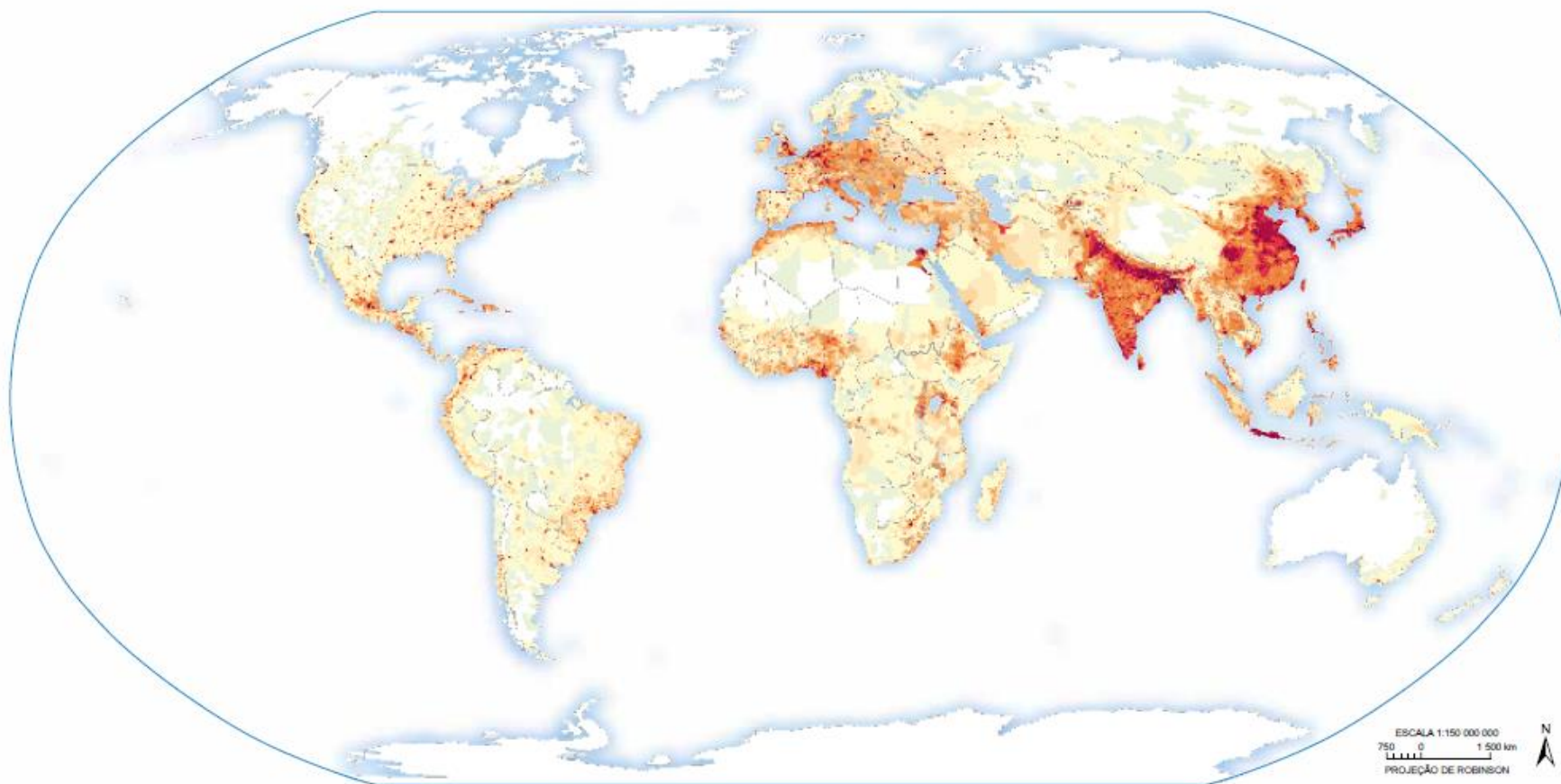
Conforme é possível verificar na imagem 11, a Oceania apresenta uma baixa densidade demográfica.

Imagem 11.

Densidade demográfica mundial, 2018.



Nível de densidade demográfica no mundo



Nível de densidade demográfica (hab./km²)

Baixo Alto

Fonte: Groombridge, B.; Jenkins, M. D. World atlas of biodiversity: Earth's living resources in the 21st century. Berkely: Univ. of California Press; Cambridge, UK: United Nations Environment Programme - UNEP, World Conservation Monitoring Centre, 2002. p. 52. Disponível em: <<http://www.archive.org/details/worldatlasofbi02groo>>. Acesso em: out. 2018.

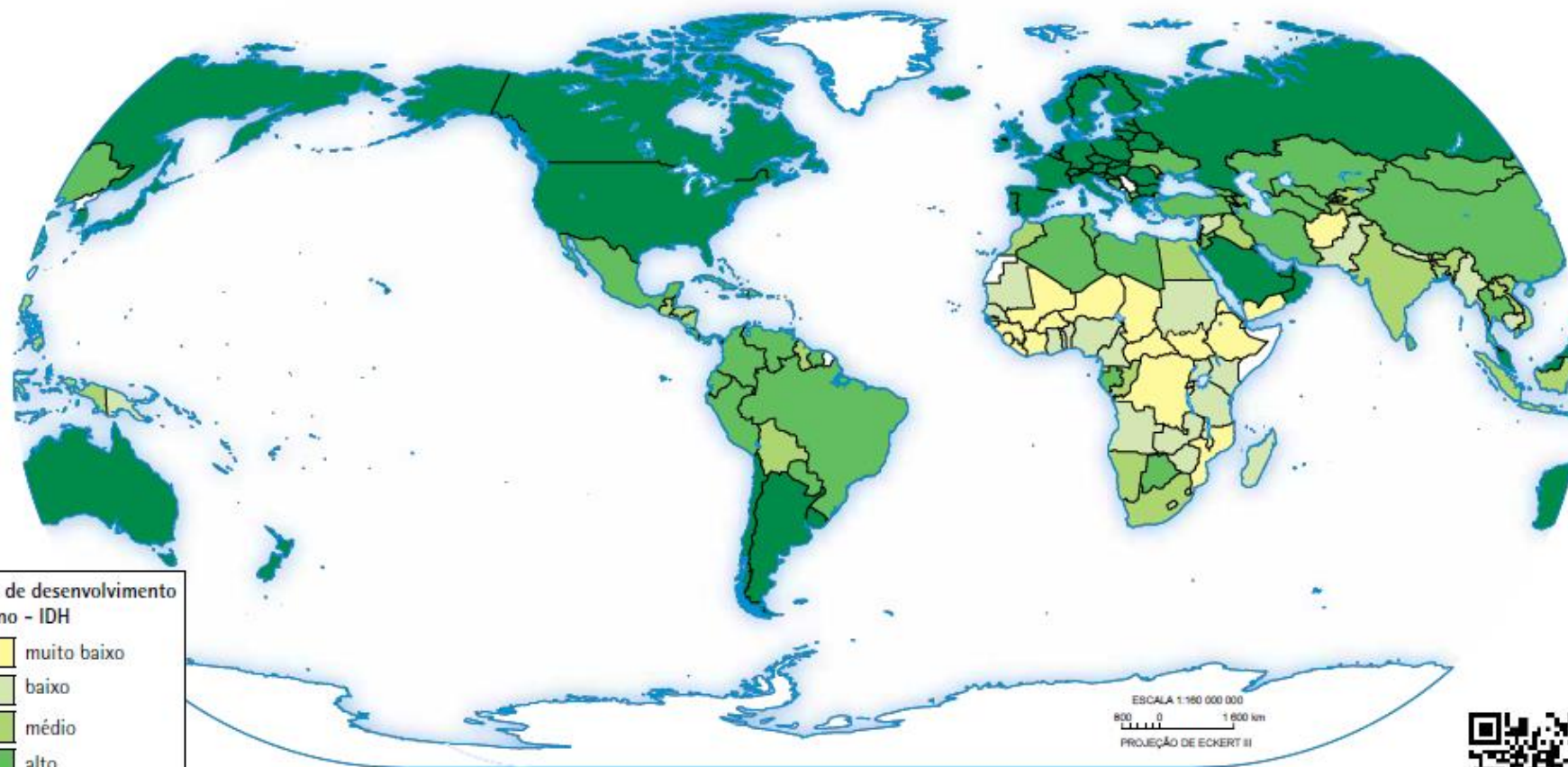
Reprodução – IBGE, 2018. p. 70. Disponível em: <https://biblioteca.ibge.gov.br/index.php/biblioteca-catalogo?view=detalhes&id=2101627>. Acesso em: 19 ago. 2024.

O IDH é um indicador utilizado para medir o desenvolvimento de países com base em três dimensões principais: expectativa de vida, educação e renda

- Austrália e Nova Zelândia estão categorizadas na faixa de IDH “muito alto”. Estes países apresentam elevadas expectativas de vida, alto nível de educação e um padrão de vida elevado.
- Esses países são desenvolvidos e possuem infraestruturas robustas, economias diversificadas e um alto nível de serviços públicos.
- Papua Nova Guiné e várias outras ilhas do Pacífico, como Fiji, Vanuatu e Ilhas Salomão, têm IDH médio ou baixo, indicado pelas cores amarelo e verde claro.
- Estes países geralmente enfrentam desafios significativos, incluindo infraestruturas limitadas, sistemas de saúde e educação menos desenvolvidos e economias que dependem fortemente de setores primários como a agricultura.



Índice de Desenvolvimento Humano - IDH - 2017



Fonte: Human development index and its components. Human development index (HDI) value, 2017. In: Human development indices and indicators: 2018 statistical update. New York: United Nations Development Programme - UNDP, 2018. tab. 1. Disponível em: <<http://hdr.undp.org/en/data>>. Acesso em: out. 2018.



Para conhecermos um pouco mais das condições da população da Oceania podemos observar o IDH – Índice de Desenvolvimento Humano.

Imagem 12.

IDH mundial, 2018.

Reprodução – IBGE, 2018. p. 73. Disponível em: <https://biblioteca.ibge.gov.br/index.php/biblioteca-catalogo?view=detalhes&id=2101627>. Acesso em: 19 ago. 2024.



Pause e responda



5 MINUTOS

A distribuição da população é

Com base no que você sabe sobre a população da Oceania, escolha a opção correta:

**Igualitária pelo território,
priorizando o interior desértico.**

**Desigual com maior
concentração na região costeira
leste australiana.**

**Igualitária na Austrália e
desigual nos países insulares.**

**Desigual pelo território com a
maior parte nas áreas insulares.**



Pause e responda

Correção

A distribuição da população é



**Igualitária pelo território,
priorizando o interior desértico.**

**Desigual com maior
concentração na região costeira
leste australiana.**



**Igualitária na Austrália e
desigual nos países insulares.**

**Desigual pelo território com a
maior parte nas áreas insulares.**



A distribuição da população é

Desigual com maior concentração na região costeira leste australiana.

- Há uma desigualdade no desenvolvimento humano dentro do continente Oceania.
- Austrália e Nova Zelândia, como nações desenvolvidas, contrastam fortemente com muitos dos pequenos estados insulares e Papua Nova Guiné, que são considerados como países em desenvolvimento.
- Nesse sentido, esses países têm nas suas principais cidades a maior aglomeração populacional. Aliado a isso, o relevo e o clima menos convidativo (montanhas e desertos) na Austrália condiciona a ocupação da costa leste do país – maior densidade por km².



5 MINUTOS

PARA REFLETIR



- A análise do IDH em conexão com o uso e a ocupação do solo na Oceania revela uma interdependência significativa.
- Países como Austrália e Nova Zelândia, com economias diversificadas e bem desenvolvidas, apresentam alto IDH, refletindo as vantagens do desenvolvimento urbano, agrícola e industrial equilibrado.
- Contrariando, Papua Nova Guiné e as ilhas do Pacífico enfrentam desafios maiores devido à dependência de práticas de subsistência e vulnerabilidades ambientais, resultando em um IDH mais baixo.
- E aí, entendeu por que condições naturais e socioeconômicas determinam a ocupação do solo?

BBC NEWS BRASIL. **‘Por que besuntei meu corpo com óleo de coco’: atleta que ‘conquistou’ abertura abre o jogo**, 11 ago. 2016. Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/internacional-37030119>. Acesso em: 19 ago. 2024.

BRASIL. Ministério das Relações Exteriores. **Estado Independente da Papua Nova Guiné**, 8 jan. 2024. Disponível em: <https://www.gov.br/mre/pt-br/assuntos/relacoes-bilaterais/todos-os-paises/estado-independente-da-papua-nova-guine#:~:text=O%20principal%20setor%20econ%C3%B4mico%20de,popula%C3%A7%C3%A3o%20vive%20em%20%C3%A1reas%20rurais>. Acesso em: 19 ago. 2024.

BRASIL. Ministério das Relações Exteriores. **Tuvalu**, 8 jan. 2024. Disponível em: <https://www.gov.br/mre/pt-br/assuntos/relacoes-bilaterais/todos-os-paises/tuvalu>. Acesso em: 19 ago. 2024.

CANAL RURAL. **Saiba como a Nova Zelândia virou líder em ovinos**, 26 mar. 2018. Disponível em: <https://www.canalrural.com.br/programas/jornal-da-pecuaria/saiba-como-nova-zelandia-virou-lider-ovinos-73245/>. Acesso em: 19 ago. 2024.

ESPANHA. Ministério de Assuntos Exteriores, União Europeia e Cooperação. **Ficha País: Kiribati**, [s.d.]. Disponível em: https://www.exteriores.gob.es/Documents/FichasPais/KIRIBATI_FICHA%20PAIS.pdf. Acesso em: 19 ago. 2024.

GLOBO. **Nova Zelândia ainda tem mais ovelhas que habitantes mas número atinge mínima histórica**, 22 maio 2023. Disponível em:

<https://oglobo.globo.com/mundo/epoca/noticia/2023/05/nova-zelandia-ainda-tem-mais-ovelha-que-habitantes-mas-numero-atinge-minima-historica.ghtml>. Acesso em: 19 ago. 2024.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Nova Zelândia**, [s.d.]a. Disponível em: <https://paises.ibge.gov.br/#/dados/nova-zelandia>. Acesso em: 19 ago. 2024.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Austrália**, [s.d.]b. Disponível em: <https://paises.ibge.gov.br/#/dados/australia>. Acesso em: 19 ago. 2024.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Papua Nova Guiné**, [s.d.]c. Disponível em: <https://paises.ibge.gov.br/#/dados/papua-nova-guine>. Acesso em: 19 ago. 2024.

MARTINS, A. **Os países mais e menos desenvolvidos do mundo em 2023, segundo a ONU**. Exame, 13 mar. 2024. Disponível em: <https://exame.com/mundo/os-paises-mais-e-menos-desenvolvidos-do-mundo-em-2023-segundo-a-onu/>. Acesso em: 19 ago. 2024.

MORAES, *et al.* **Geografia: espaço & interação**. Ensino Fundamental – Anos Finais, 9º ano. São Paulo: FTD, 2022.

NATIONAL GEOGRAPHIC ESPANHA. **¿Qué pasará cuando este país insular del Pacífico desaparezca por completo?**, 9 jul. 2024. Disponível em:

<https://www.nationalgeographic.es/medio-ambiente/2024/07/tuvalu-que-pasara-cuando-desaparezca-isla-pacifico-subida-nivel-mar>. Acesso em: 19 ago. 2024.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA A ALIMENTAÇÃO E AGRICULTURA (FAO). **Innovación y tradición para proteger bosques milenarios en Papua Nueva Guinea**, 20 mar. 2024. Disponível em: <https://www.fao.org/newsroom/story/Innovating-tradition-to-protect-ancient-forests-in-Papua-New-Guinea/es>. Acesso em: 19 ago. 2024.

ORSI, C. **Biólogo treina cientistas nativos em Papua-Nova Guiné**. Unicamp, 19 nov. 2014. Disponível em: <https://www.unicamp.br/unicamp/noticias/2014/11/19/biologo-treina-cientistas-nativos-em-papua-nova-guine>. Acesso em: 19 ago. 2024.

PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO (PNUD). **Índice de Desenvolvimento Humano**, [s.d.]. Disponível em: <https://hdr.undp.org/data-center/human-development-index#/indicies/HDI>. Acesso em: 19 ago. 2024.

SÃO PAULO (Estado). Secretaria da Educação. **Currículo Paulista**, 2019. Disponível em: https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2023/02/Curriculo_Paulista-etapas-Educa%C3%A7%C3%A3o-Infantil-e-Ensino-Fundamental-ISBN.pdf. Acesso em: 19 ago. 2024.

WOLF, M. **A experiência neozelandesa**. Valor Econômico, 17 nov. 2004. Senado. Disponível em: <https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/456612/noticia.htm?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 19 ago. 2024.

Imagem de capa: SEDUC-SP.

Identidade visual: imagens © Getty Images.

